



Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão  
Estrada Municipal, Porta n.º 31  
6370 – 022 Casal Vasco  
E-mail: apdsramirao@hotmail.com

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



“Ancoramos a esperança no trabalho diário de cada dia.”  
*Jubileu 2025*



## ÍNDICE

<b>ENQUADRAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO RAMIRÃO .....</b>	<b>3</b>
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	3
ENQUADRAMENTO JURÍDICO.....	5
MISSÃO .....	6
VISÃO .....	6
VALORES .....	6
<b>Inovação</b> .....	7
<b>Proximidade</b> .....	7
<b>Cooperação</b> .....	7
<b>Profissionalismo</b> .....	7
<b>RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>8</b>
<b>TAXA DE OCUPAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>RELATÓRIO DOS SERVIÇOS E DAS ATIVIDADES NOS ERPI E SAD DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO 2024.....</b>	<b>9</b>
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS.....	10
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	12
SAD – OBJETIVOS .....	14
<b>ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....</b>	<b>17</b>
<b>ERPI E SAD.....</b>	<b>18</b>
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O ANO DE 2024 .....	29
ATIVIDADES PROGRAMADAS/ DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024 .....	30
<b>PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO EM SAUDE.....</b>	<b>32</b>
<b>RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....</b>	<b>38</b>
<b>PARCEIROS.....</b>	<b>43</b>
<b>GESTÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO .....</b>	<b>44</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>45</b>



## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Enquadramento jurídico .....	5
<b>Tabela 2-</b> Objetivos traçados para SAD .....	14
<b>Tabela 3:</b> Atividades desenvolvidas no ano 2024 .....	19
<b>Tabela 4:</b> Objetivos estratégicos ERPI.....	29
<b>Tabela 5:</b> Atividades planeadas/concretizadas na vertente biopsicossocial .....	34
<b>Tabela 6:</b> Plano de Formação .....	39

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> Taxa de ocupação 2024 .....	8
<b>Gráfico 3:</b> Distribuição por faixa etária ERPI .....	11
<b>Gráfico 4:</b> Grau de dependência ERPI .....	11
<b>Gráfico 5:</b> Distribuição faixa etária SAD .....	13
<b>Gráfico 6:</b> Grau dependência SAD.....	14



## **ENQUADRAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO RAMIRÃO**

O Relatório de Atividades e Contas da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão (APDSR) relativo ao ano de 2024, que apresentamos descreve as principais ações desenvolvidas pelas várias áreas da instituição e apresenta o balanço contábilístico do exercício financeiro no ano de 2024. Foi um ano produtivo e também desafiador, tanto a nível interno como igualmente a nível externo. Ao longo do ano de 2024 procurámos reforçar os pilares pelos quais nos regemos, cooperação, proximidade e profissionalismo.

O presente relatório define e desenvolve os tópicos que consistentemente foram considerados mais relevantes para a Organização em 2024, as estratégias e atividades desenvolvidas nesse âmbito.

A avaliação demonstrou que os objetivos de cada atividade ocupacional e do desenvolvimento pessoal foram atingidos. Também se verificou pela avaliação dos objetivos um grau de satisfação elevado não só a nível do utente, como também dos seus familiares, constatado pelo número de participantes e envolvimento dos mesmos nas atividades coletivas.

Ao longo do ano de 2024, a APDSR concedeu bens, serviços e desenvolveu atividades de intervenção social e apoio na área da terceira idade, subdividindo-se em Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

### **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e assenta no princípio fundamental da satisfação das pessoas idosas que necessitem da prestação de serviços.

Fundada em 2002, a instituição visa a qualidade, conforto e bem-estar, prestando um serviço de qualidade de excelência a todos os seus destinatários.

Na instituição existem duas respostas sociais, a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

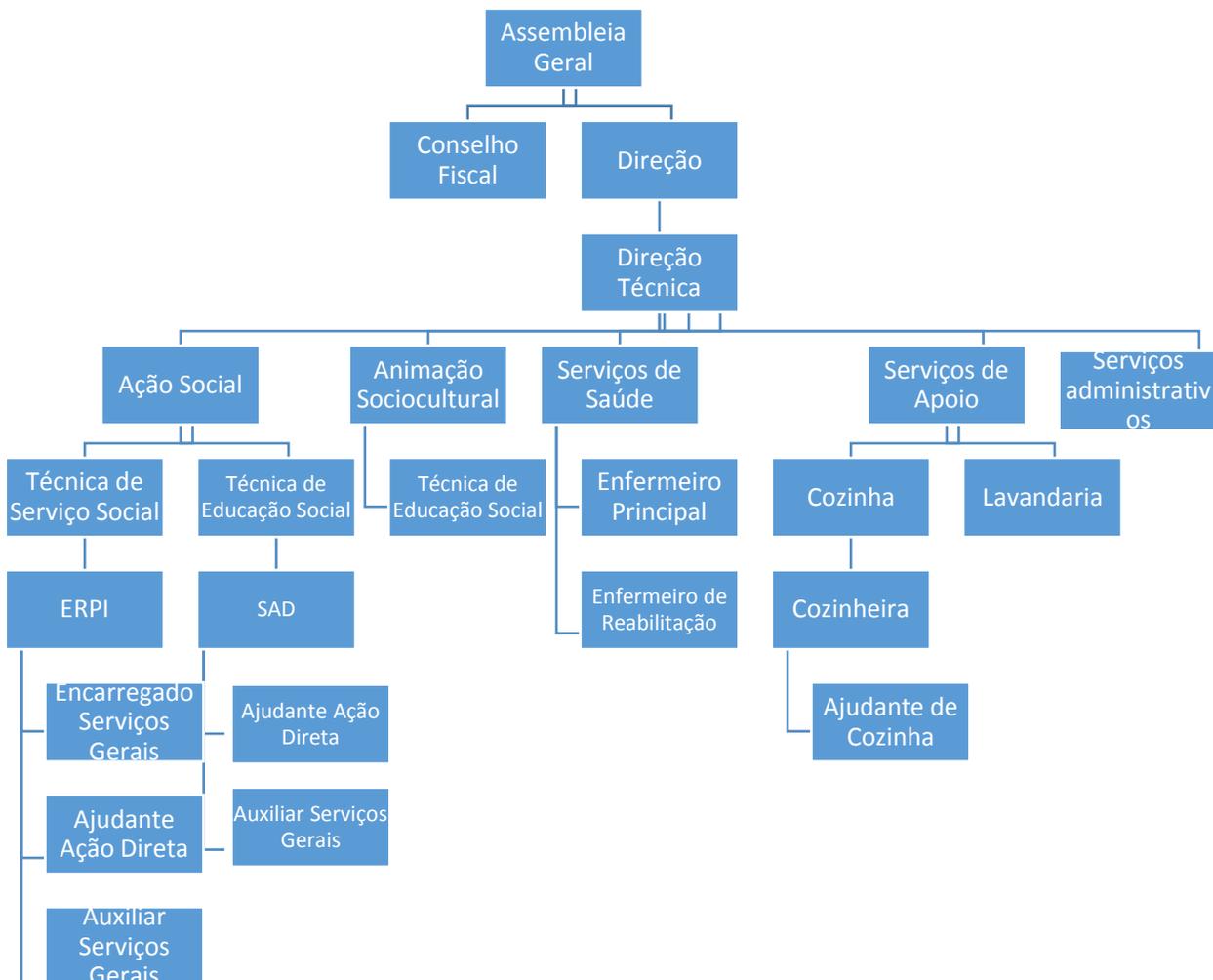
A instituição presta apoio de cariz social, de saúde, ocupacional e visa dar uma resposta adequada e individualizada à situação vivida e sentida pelo idoso.



Quanto aos equipamentos, existe um gabinete médico, que permite um acompanhamento mais minucioso ao nível da saúde, salas de estar, onde se valoriza a convivência entre os clientes, uma cozinha, 20 quartos equipados com casa de banho adaptada às necessidades dos idosos. A nível exterior dispõe de uma capela, um espaço que permite aos idosos realizarem pequenas caminhadas e estacionamento para os colaboradores e para visitantes.

Para a realização dos seus objetivos, a Associação propõe-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos domínios de apoio à Infância e Juventude, apoio à família, pessoas com deficiência e incapacidade, a integração comunitária e social, questões ligadas à saúde, bem como no que diz respeito às respostas que efetivem os direitos sociais dos cidadãos.

Em baixo apresenta-se o Organograma da Organização



Esquema 1: Organograma da instituição



## ENQUADRAMENTO JURÍDICO

Tabela 1: Enquadramento jurídico

<b>Enquadramento Jurídico</b>	<b>IPSS –Instituição Particular de Solidariedade Social</b>
<b>Recursos Financeiros</b>	Quotização dos Sócios; Comparticipação dos utentes de ERPI e SAD Acordos com entidades oficiais
<b>Acordos de Cooperação</b>	Serviço de Apoio Domiciliário-52 Estrutura Residencial Para Idosos-50
<b>Serviços Prestados</b>	<b>SAD-</b> Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal, Higiene Habitacional, Fornecimento e Apoio nas Refeições, Tratamento da roupa do uso pessoal do utente, Serviço de Teleassistência, Acompanhamento a Serviços de Saúde, Compra de Medicação, Administração de Medicação, Avaliação de Parâmetros vitais, Cedência de Ajudas Técnicas. <b>ERPI-</b> Todos os anteriores e Serviço de alojamento,24 H de apoio permanente.

A APDSR teve como missão prestar um serviço de apoio social à terceira idade de excelência, adequado a cada utente, respondendo às suas necessidades e superando as suas expectativas. Gozando do estatuto de IPSS, esta Organização propõe-se a contribuir para a promoção completa de toda a comunidade, ajustando os serviços públicos competentes ou às instituições particulares num espírito de solidariedade.



## MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO

Conscientes das transformações inerentes ao processo de envelhecimento, nomeadamente no que respeita às condições físicas, cognitivas e sensoriais, procurámos garantir uma solução institucional de elevada qualidade.

Foi potenciada a integração social do idoso, mobilizando condições que lhe permitissem uma crescente autonomia e independência nas atividades de vida diária, na capacidade de escolha, valorizando a pessoa mais velha, como veículo de aprendizagem e conhecimento da nossa história, das nossas tradições, da nossa identidade, é o que a Instituição se propõe concretizar.

### MISSÃO

A Missão da Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão traduziu-se na prestação um serviço de apoio social à terceira idade que prime por cuidados de Excelência, garantindo na prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência, e privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão social.

A intervenção da Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão propôs segundo os seus estatutos as atividades de apoio e assistência aos idosos (Estrutura Residencial para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário). Nestas atividades procurou contribuir-se para a promoção integral de toda a Comunidade, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade.

### VISÃO

Pretendemos ser uma Instituição de referência e excelência na ação social na nossa região, reconhecida pelos serviços que presta. Ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais e reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, garantindo assim a escolha por parte dos nossos utentes.

### VALORES



Cientes de que o ano de 2024 foi igualmente um ano desafiador, garantimos os nossos princípios e valores numa cultura de ação que dignifique a Instituição e contribua para a realização de cada pessoa integrada na sua comunidade. A nossa atuação pautou-se no respeito dos nossos valores que são:

### **Inovação**

Intervimos de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.

### **Proximidade**

Foi adotada uma intervenção de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.

### **Cooperação**

Foram promovidos a partilha e trabalhamos, em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa foram fundamentais para o bom funcionamento da instituição.

### **Profissionalismo**

Adotou-se um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pautou-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.



## RECURSOS HUMANOS

Esta organização dispõe da resposta social ERPI, com a capacidade total de 50 vagas e na resposta social SAD 52 vagas.

A resposta social ERPI é assegurada por uma diretora técnica licenciada em Serviço Social com uma afetação de 100% à mesma. No que diz respeito à resposta social SAD, esta é coordenada por uma diretora técnica licenciada em Educação Social.

A APDSR, durante o ano de 2024 tinha vinculados 25 colaboradores (100%) do género feminino. No que toca ao tipo de vínculo laboral, 16% das pessoas estão com contrato a termo, 84% das pessoas com contrato por tempo indeterminado e 1 colaborador em regime de prestação de serviços, na área da saúde, nomeadamente, na reabilitação.

## TAXA DE OCUPAÇÃO

Em relação à taxa de ocupação em ERPI, a mesma atingiu sempre 100% durante o ano de 2024. Na resposta Social SAD a taxa de ocupação manteve os 13 utentes até ao mês de Abril que reduziu para 12, devido a uma institucionalização em ERPI nesta instituição e no mês de Julho devido a uma nova institucionalização, descendo para 11, assumindo novamente 13 utentes no mês de Novembro com a admissão de um casal pertencente à freguesia de Casal Vasco. (Gráfico 1).

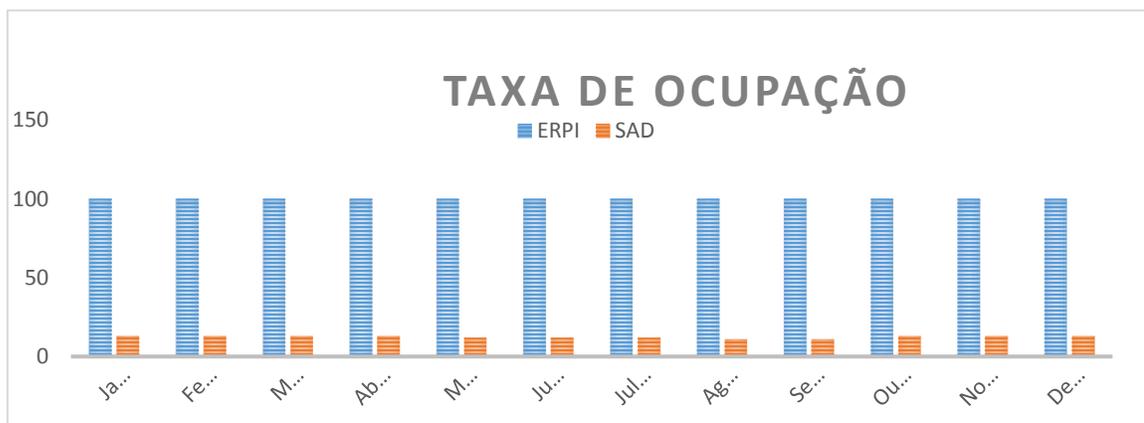


Gráfico 1 Taxa de ocupação 2024



**RELATÓRIO DOS SERVIÇOS E DAS ATIVIDADES NOS ERPI E SAD  
DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO 2024**



## ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

A resposta social ERPI, destina-se a habitação permanente para pessoas com 65 anos ou mais, que por razões familiares, isolamento, dependência, risco social, não possam garantir o seu bem-estar no domicílio, necessitando assim de apoio 24/24h. Assim sendo, para além desta faixa-etária também é possível o acolhimento de pessoas com idades inferiores a 65, sempre que devidamente justificadas e autorizadas pela Segurança Social.

Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia prestando os seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação e nutrição adequada às necessidades dos utentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de Higiene;
- Tratamento de Roupa;
- Higienização e limpeza de espaços;
- Cuidados de enfermagem, bem como acesso a cuidados de saúde;
- Enfermagem de Reabilitação;
- Apoio Clínico;
- Administração terapêutica, quando existe prescrição médica, bem como procedimentos de enfermagem, tais como, algaliação, colocação de soros, realização de pensos.
- Atividades de animação socioculturais, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Ao caracterizarmos os utentes desta resposta no que diz respeito à faixa etária, podemos constatar através do gráfico que nesta resposta social a esmagadora maioria se concentra na faixa etária dos 80-90 anos, seguindo-se as restantes faixas etárias.

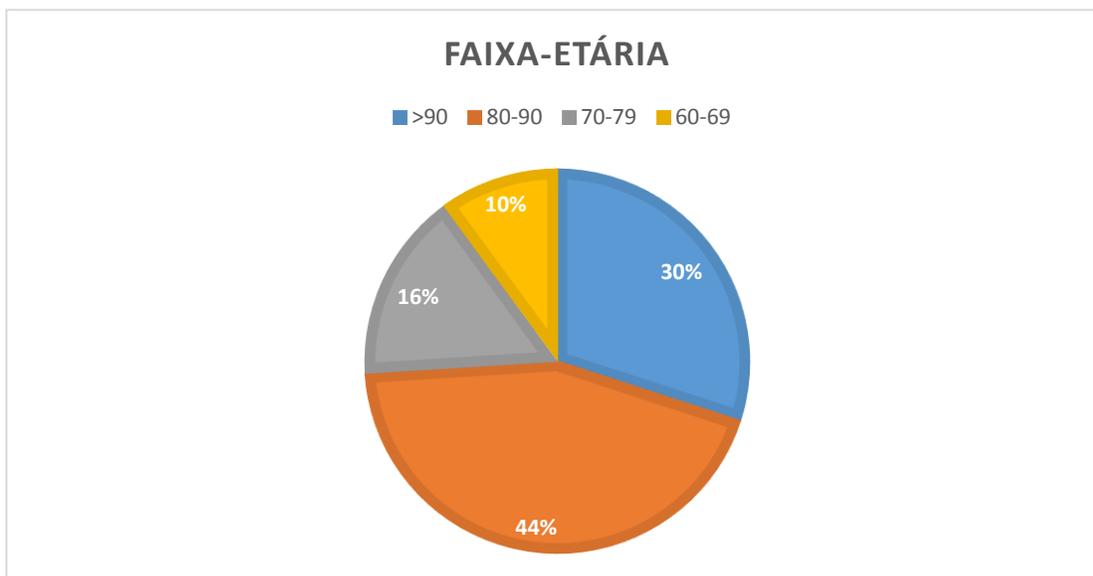


Gráfico 2: Distribuição por faixa etária ERPI

No que diz respeito ao grau de dependência, a maioria encontra-se parcialmente dependente, como se pode constatar no gráfico seguinte.

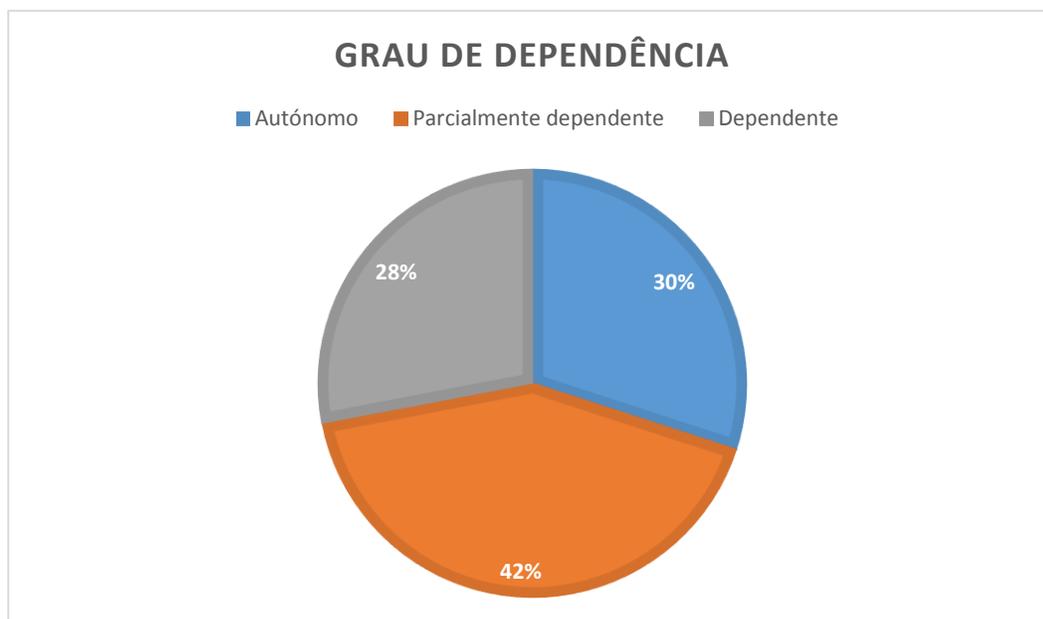


Gráfico 3: Grau de dependência ERPI



## SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio ao Domiciliário da APDSR está contemplado na ERPI e foi o pioneiro das duas respostas sociais existentes. Nasceu na necessidade de responder a necessidades da população e área envolvente, que pretendiam permanecer nas suas habitações. Atualmente tem um acordo típico de cooperação com o CDSS (Centro Distrital de Segurança Social) da Guarda para 52 utentes. O SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), destina-se a um grupo alvo específico de indivíduos e famílias que, por motivos de doença, deficiência ou de outro qualquer impedimento, tenham dificuldades em assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas, associadas à rotina diária. Para a persecução dos objetivos do serviço de apoio domiciliário, destacamos quatro áreas prioritárias de intervenção, sendo elas:

- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica Cuidados de higiene e de conforto pessoal
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados
- Atividades de animação e socialização
- Serviço de teleassistência
- Acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico
- Cedência de ajudas técnicas
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes
- Outros

Diariamente os serviços contratados com os nossos utentes são realizados da seguinte forma:

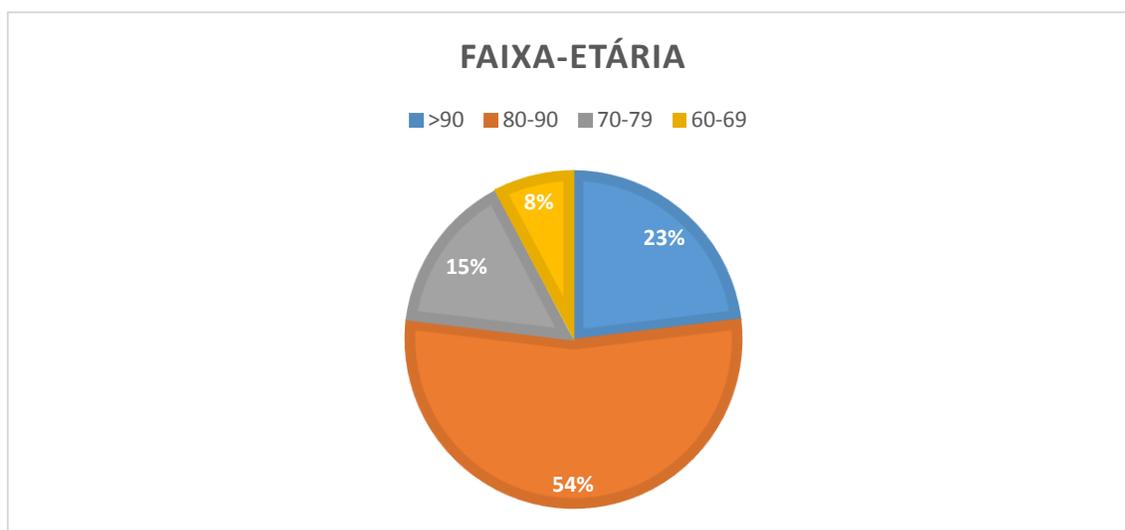
- Distribuição de uma refeição completa, (almoço e jantar) prato principal, sopa, sobremesa, pão e conduto;
- Higiènes pessoais e habitacionais, que são executadas por uma colaboradora da instituição; engloba a arrumação e pequenas limpezas no domicílio, incluindo nas divisões da habitação estritamente necessárias para o dia-a-dia do utente, como o quarto, cozinha, WC e sala de estar (quando estes são utilizados pelo utente) e o banho total, bem como também o parcial.



- Tratamento de Roupa, tal como, engomar a roupa, estender roupa, colocar máquina a lavar ou secar, dobrar roupa e arrumar a roupa. Este serviço pode ser executado no domicílio do utente ou na Instituição.
- Avaliação das tensões arteriais e glicemia consoante patologias ou necessidade.

A área de intervenção traduziu-se em 2 aldeias: Ramirão e Casal Vasco.

No que diz respeito à faixa-etária, podemos constatar através do gráfico que nesta resposta social a esmagadora maioria se concentra na faixa etária dos 80-90 anos, seguindo-se as restantes faixas etárias.



**Gráfico 4:** Distribuição faixa etária SAD

No que diz respeito ao grau de dependência, a maioria encontra-se parcialmente dependente, como se pode constatar no gráfico seguinte, podendo ser possível igualmente apurar que não se encontra nenhum utente numa condição dependente.

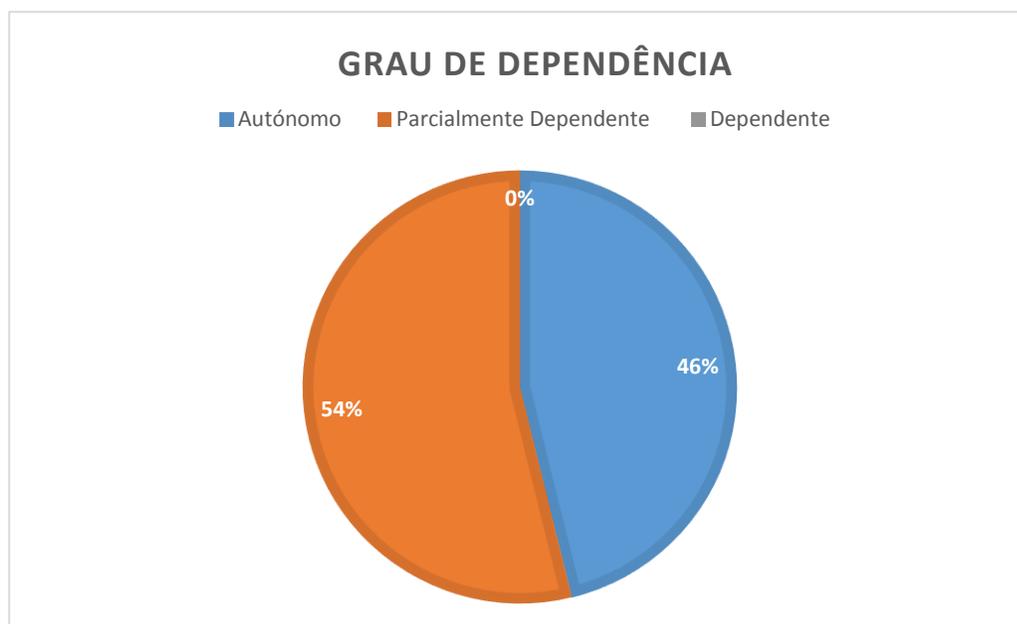


Gráfico 5: Grau dependência SAD

## SAD – OBJETIVOS

Assim sendo, estes foram os objetivos traçados para o ano de 2024 no que concerne à resposta social de SAD, na tabela seguinte:

Tabela 2- Objetivos traçados para SAD

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades
Aumentar a taxa de ocupação de SAD	Ter 16 clientes afetos à resposta social até ao final do ano de 2024	Distribuir flyers <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivo não foi alcançado, conseguindo 13 utentes na resposta social.</b></li> </ul>
Realização de Atividades em Dias Temáticos	Ter pelo menos 50% de adesão	Dias temáticos de convívio <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivo alcançado</b></li> </ul>
Dinamização de atividades de carácter sociocultural	Melhoria da qualidade de vida e bem-estar adquirida em inquéritos realizados no início e fim do ano de 2023	Visita mensal a cada um dos utentes <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Objetivo alcançado</b></li> </ul>



Em relação ao aumento da taxa de ocupação de SAD, o mesmo não foi alcançado, uma vez que a taxa máxima atingida traduziu-se em 13 utentes, e não foram distribuídos flyers.

A menor adesão à resposta de Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) sugere a necessidade de repensar e planear de forma integrada e, mais ajustada (ajustamento quantitativo e qualitativo), os serviços de apoio à população idosa, em articulação com as organizações da economia social (Diagnóstico Social Município de Fornos de Algodres, 2016). Por outro lado, é sentida a necessidade de diversificar e reforçar as respostas direcionadas para a promoção de processos de envelhecimento saudável e ativo, procurando maximizar a qualidade de vida da população sénior e fomentar a sua inclusão ativa e valorização social, no seio da comunidade. O Tendencial processo de envelhecimento da população revela-se prioritário capacitar o terceiro setor, conjugando esforços orientados para a qualificação, diversificação e ajustamento das intervenções sociais às necessidades da população, em particular, dos segmentos mais vulneráveis (Rede Social do Município de Fornos de Algodres, 2017).

O êxito do funcionamento do SAD depende, em grande medida, da clara comunicação e coordenação na e da equipa, no sentido de prestar um serviço que corresponda à resolução dos problemas do idoso e das famílias, os quais são, normalmente, além de complexos, também multidimensionais. Provavelmente o elemento mais importante na criação de uma equipa realmente efetiva é a compreensão e interiorização do papel de cada um dentro da própria equipa. Assim sendo torna-se importante saber que os utentes do SAD permanecem nos seus domicílios, pois ainda possuem autonomia para satisfazer as suas necessidades sem que necessitem de ser institucionalizados. Assim sendo a equipa afeta à intervenção deste público-alvo implica um conjunto de especificidades, dada a complexidade do mesmo. Dada a elevada oferta, deve primar-se pela diferença e pela inovação, assegurando não só a satisfação das necessidades do dia-a-dia mas também por atividades diferenciadas que cativem o público-alvo. Para além destas pode promover-se a resposta social através de meios publicitários com a diversidade de serviços bem como a divulgação na página institucional existente na Organização.

O crescimento significativo destas respostas sociais para pessoas idosas e a preocupação na melhoria dos serviços que prestam, impõem a obrigatoriedade de comportarem, em equipamento, um quadro de recursos humanos, específico, qualificado e em número proporcional à população apoiada e isso recai no trabalho preponderante da gestão.



No que diz respeito aos recursos humanos na Organização foi necessário existir um envolvimento por parte dos mesmos na visão e prossecução dos objetivos, tendo um rumo a seguir e trabalhando todos em prol de um objetivo, como se tem feito até aos dias de hoje, conhecendo-o e dando-o a conhecer. Assim sendo, devem dar a conhecer a missão da Organização, aquilo a que se propõe e incluir os trabalhadores na obtenção de um trabalho eficaz e eficiente.



## **ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL**



## **ERPI E SAD**

Nunca a Animação Sociocultural teve um peso tão importante na vida dos idosos que estão institucionalizados. Importa referir que a animação foi um estímulo permanente na vida mental, física e afetiva da pessoa idosa, teve como objetivos gerais: valorizar as competências, saberes e cultura do idoso envolvendo os familiares de forma mais assídua do que nos anos anteriores. Assim, continuou-se a assegurar um acompanhamento adequado às necessidades dos nossos utentes, de forma a promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, sendo compatível com a institucionalização, através da estimulação cognitiva, física e social. Desta forma, e tendo como a principal ferramenta a Animação, continuámos a prosseguir o objetivo primordial de prevenção e retardamento de patologias associadas, características desta faixa etária.

Os objetivos traçados foram cumpridos, 85% das atividades de animação propostas foram dinamizadas, os restantes 25% não foram realizadas porque foram substituídas por passeios ao exterior ou outro tipo de atividades solicitadas pelos utentes.

Na tabela seguinte pode verificar-se quais as atividades que em 2024 foram dinamizadas e as que não foi possível dinamizar.



Tabela 3: Atividades desenvolvidas no ano 2024

Mês	Data	Temática	Objetivos	Atividade	Recurso humano	Indicadores
Janeiro	5 Janeiro (Sexta-Feira)	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a partilha de experiências</li> <li>• Reviver tradições populares</li> <li>• Fomentar o espírito de Pertença de Grupo</li> <li>• Participar em atividades de culinária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeção de um bolo</li> <li>• Cânticos das janeiras</li> </ul>	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	17 Janeiro (Quarta-Feira)	Dia Mundial do Riso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o riso entre utentes</li> <li>• Expressar emoções e sentimentos</li> </ul>	Sessão Fotográfica alusiva ao tema	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	31 Janeiro (Quarta-Feira)	Dia da Saudade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular as capacidades emocionais dos utentes</li> </ul>	Escrever ou declamar uma mensagem especial a alguém	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Não realizada.</b>



Fevereiro	13 de Fevereiro (Terça-feira)	Baile de Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar hábitos, costumes, vivências do meio sociocultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decoração da Sala de Estar</li> <li>• Baile de Máscaras</li> </ul>	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	14 de Fevereiro (Quarta-feira)	Dia dos Namorados /Dia dos afetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a partilha de saberes e experiências</li> <li>• Reconhecer a importância dos afetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lanche com bolachas em forma de coração</li> <li>• Realização de uma tertúlia com os utentes para falar do amor e da amizade</li> </ul>	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
Março	8 de Março (Sexta-feira)	Dia internacional da mulher	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elevar a autoestima das nossas utentes</li> <li>• Sensibilizar e incentivar para a importância da mulher na sociedade</li> </ul>	Dia da Beleza (Cabelo Manicure Maquilhagem)	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	19 de Março (Terça-feira)	Dia do Pai, Dia de S. José	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel do idoso como pai na família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão Fotográfica “Super Herói”</li> </ul>	Educadora Social Animador	<b>Atividade realizada.</b>



			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Declamação de poemas de S.José</li> </ul>	Sociocultural		
	21 de Março (Quinta-feira)	Dia mundial da árvore	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar para a preservação do meio ambiente</li> <li>• Fomentar o gosto pela natureza</li> <li>• Estimular a motricidade</li> </ul>	Plantação de uma árvore	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
Abril	8 de Abril (Segunda-feira)	Dia Mundial da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar os utentes a adotar estilos de vida saudáveis</li> <li>• Rastreio de Medição de parâmetros vitais</li> </ul>	Classe da Saúde	Enfermeira Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Não realizada.</b>
	25 de Abril (Quinta-feira)	Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar momentos marcantes da História de Portugal</li> </ul>	Visualização de um filme acerca do Dia da Liberdade	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>



Maio	3 de Maio (Sexta-feira)	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o papel das utentes como mãe na família</li> <li>• Estimular a criatividade e Imaginação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de uma moldura gigante</li> <li>• Sessão Fotográfica</li> </ul>	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	13 de Maio (Segunda-feira)	Aparição da Nossa Senhora de Fátima	Promover as identidades religiosas	Visualização em direto das celebrações do 13 de Maio	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	15 Maio (Quarta-feira)	Dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a família como essencial à vida humana</li> <li>• Fomentar o convívio</li> <li>• Contribuir para a aproximação entre utentes e famílias</li> </ul>	Recolha e exposição de mensagens dos utentes alusivas ao dia da Família	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
Junho	3 de Junho (Segunda-feira)	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimulação das capacidades cognitivas</li> </ul>	Utentes enviam mensagens especiais para as crianças	Educadora Social Animador	<b>Atividade realizada.</b>



				Sociocultural	
5 de Junho (Quarta-feira)	Dia Mundial do Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar os utentes para as questões do meio ambiente</li> <li>Promover a socialização</li> </ul>	Passeio e piquenique na área envolvente	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Não realizada.</b>
28 de Junho (Sexta-feira)	Dia de S.Pedro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar momentos de convívio entre utentes e colaboradores</li> <li>Reviver Tradições</li> </ul>	Arraial de S.Pedro	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
Julho	8 de Julho (Segunda-feira)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar o espírito de pertença a um grupo</li> <li>Participar em atividades de culinária</li> </ul>	Confeção de um bolo/bolachas de chocolate	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	26 de Julho (Sexta-feira)	Dia Mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar o papel dos utentes como avós na família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utentes enviam menagens</li> </ul>	Educadora Social Animador



				especiais para os seus netos	Sociocultural	
				<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão fotográfica</li> </ul>		
Agosto	19 de Agosto (Sexta-feira)	Dia Mundial da Fotografia	Desenvolver as competências: autoestima, autoconceito, autoconfiança e autonomia dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de uma moldura alusiva ao tema</li> <li>Sessão fotográfica</li> </ul>	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	26 de Agosto (Segunda-feira)	Passeio (Nossa Senhora da Lapa - Sernancelhe)	Proporcionar aos utentes um momento de lazer e de descoberta de saberes	Passeio (Nossa Senhora da Lapa - Sernancelhe)	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
Setembro	10 de Setembro (Terça-feira)	Dia Mundial da Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover um envelhecimento ativo</li> <li>Diminuição do índice de quedas</li> </ul>	Exercícios de mobilidade geral, equilíbrio e Coordenação Motora	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	20 de Setembro (Sexta-feira)	Dia Internacional da Paz	Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos, promovendo a autoestima do idoso	Ação de Sensibilização “Paz no Mundo”	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Não Realizada</b>



	24 de Setembro (Terça-feira)	Vindimas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar tradições e histórias de outrora</li> <li>• Promoção do convívio</li> </ul>	“Vamos Vindimar”, através de vídeos a elucidar acerca do tema	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	30 de Setembro (Segunda-feira)	Dia Mundial do Coração	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a saúde</li> <li>• Contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares</li> </ul>	“Caminhada pelo nosso coração”	Enfermeira Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
Outubro	1 de Outubro (Terça-feira)	Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos utentes um agradável convívio</li> <li>• Estimular o relacionamento interpessoal entre os idosos</li> <li>• Promover momentos de lazer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lanche convívio</li> <li>• Tarde com animação musical com o professor António Matos</li> </ul>	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	10 de Outubro	Dia Mundial da Saúde Mental	Estimular as capacidades cognitivas- Atenção, memória, linguagem, funções executivas	Sessão de Estimulação Cognitiva	Psicóloga	<b>Atividade realizada.</b>



	(Quinta-feira)					
	16 de Outubro (Quarta-feira)	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável</li> <li>• Reconhecer os malefícios de uma alimentação errada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficina de culinária saudável</li> <li>Dinâmica de grupo sobre alimentação correta</li> </ul>	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	28 de Outubro (Segunda-feira)	Dia Mundial da Terceira Idade	Valorizar o papel dos utentes/idosos, enquanto agentes de sabedoria e experiência	Dinâmicas de grupo alusivas ao tema	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Não Realizada</b>
	31 de Outubro (Quinta-feira)	Dia das Bruxas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximar os utentes de tradições de outros países</li> <li>• Incrementar a participação ativa dos utentes</li> </ul>	Sessão fotográfica alusiva ao tema	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
<b>Novembr</b>	2 de Novembro (Quinta-feira)	Dia dos Fiéis Defuntos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relembrar tradições antigas</li> </ul>	Vídeo alusivo	Educadora Social Animador	<b>Atividade realizada.</b>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lembrar os entes que já partiram</li> </ul>		Sociocultural	
4 de Novembro (Segunda-feira)	Dia Mundial do Cinema	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação ativa dos utentes</li> <li>• Estimular as capacidades cognitivas dos utentes</li> </ul>	Visualização de um filme (a definir)	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
11 de Novembro (Segunda-feira)	Dia de S. Martinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o convívio e a socialização entre utentes, colaboradores e direção técnica</li> </ul>	Magusto na Instituição	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
14 de Novembro (Terça-feira)	Dia Mundial da Diabetes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alertar para os perigos desta doença e o seu impacto na vida diária</li> <li>• Detetar situações de risco</li> <li>• Promover hábitos de vida saudáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de sensibilização sobre a temática</li> <li>• Rastreo (Glicémia Capilar)</li> </ul>	Enfermeira	<b>Atividade realizada.</b>



Dezembro	16 de Dezembro (Segunda-feira)	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o convívio e a socialização entre utentes, famílias, colaboradores. (caso a pandemia o permita)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação musical</li> <li>Lanche convívio</li> </ul>	Educadora Social Animador Sociocultural	<b>Atividade realizada.</b>
	24 de Dezembro (Sábado)	Ceia de Natal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o convívio entre utentes</li> <li>Respeitar as tradições religiosas dos utentes</li> <li>Partilhar a alegria do                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Natal</li> </ul> </li> </ul>	Ceia de Natal com os utentes de Erpi	Equipa de Serviço	<b>Atividade realizada.</b>



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O ANO DE 2024

Depois de confrontar os objetivos traçados com os alcançados, a tabela mostra quais os que foram atingidos com sucesso e quais os que não foram na totalidade com a meta definida.

**Tabela 4:** Objetivos estratégicos ERPI

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Estratégia	Resultados atingidos	
			SIM	NÃO
Proporcionar aos utentes atividades que contribuam para o seu bem-estar, diminuindo os períodos de solidão	Realizar 90% das atividades programadas no plano	Realização de atividades de lazer e de épocas festivas.		X
Promover a saúde e qualidade de vida do utente	Que 90% dos utentes hipertensos e diabéticos estejam controlados	Monitorização regular de sinais vitais através do programa informático MySenior Promoção de atividades físicas Pequenas atividades sobre dia mundial da saúde, do avc, diabetes, entre outros.	X	
	Que 80% dos objetivos definidos do PI sejam atingidos	Promoção de ações e atividades individuais que deem resposta às necessidades	X	



## ATIVIDADES PROGRAMADAS/ DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024

1. **Enfermagem de Reabilitação** vem ajudar a prolongar a mobilidade e autonomia dos idosos;

- **As sessões foram realizadas aos utentes que mais dificuldades possuem a este nível. De acordo com os relatórios de reabilitação, foi possível realizar uma manutenção e melhoria dos utentes que não se encontram autónomos. O enfermeiro de reabilitação depois de cada sessão redige um relatório individual de cada utente no Programa MySenior.**

2. **Atividades cognitivas** - jogos de tabuleiro; cantinho da poesia (criar quadras ou procurar poemas para afixar na sala de convívio); calendário espaço temporal, jogos de memória e sopa de letras, assim, é uma forma de manter a função cognitiva o mais preservada, retardando assim o aparecimento de debilidades;

- **As atividades foram desenvolvidas e solicitadas pelos utentes, com uma grande adesão por parte dos mesmos.**

3. **Trabalhos de expressão dramática e plástica** – estabelecem-se relações sociais e interpessoais e afetivas com os utentes onde se promove a interajuda. Promovemos a capacidade criativa e de memória, motricidade fina com trabalhos de costura e pintura. No ano de 2024 iremos cultivar uma horta biológica, para além de contribuir com produtos saudáveis para confeccionar as refeições, é também um momento de valorizar os conhecimentos dos nossos utentes que na sua maioria trabalharam na agricultura. Assim tornamo-los úteis e permite um maior contacto com o exterior, melhorando a sua condição física e psíquica.

- **Todas as atividades foram realizadas, à exceção da criação da horta biológica que será implementada durante o ano de 2025.**



4. **Visitas culturais ao exterior** – promover atividades de enriquecimento cultural e inovadoras, respeitando as limitações físicas dos utentes. Serão realizadas saídas com um percurso mais curto à área envolvente de Fornos de Algodres.

- **Foram realizadas as atividades ao exterior, com uma grande adesão por parte dos utentes.**

5. **Lazer e entretenimento** – celebração dos aniversários dos utentes e festejo de festividades anuais e dias de celebração específicos.

- **Foram realizadas as atividades planeadas.**

6. **Promover hábitos de vida saudável** – sensibilização para a saúde onde é feito a medição da tensão arterial, avaliação do índice de massa corporal, medição do batimento cardíaco, e transmitir hábitos de uma alimentação saudável dado que os nossos utentes gostam de bens alimentares menos adequados à sua condição física.

- **Foram realizadas as atividades planeadas.**



## **PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO EM SAUDE**

A enfermagem é um pilar essencial na APDSR, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e também no Serviço de Apoio Domiciliário. Estas funções de enfermagem foram garantidas pelos dois enfermeiros.

“Os enfermeiros são os pilares das ERPI, exercendo funções várias desde a prestação de cuidados de excelência como: formação das equipas; organização; gestão; articulação, apoio e acompanhamento dos residentes e familiares com uma atitude proactiva na desmistificação do processo de envelhecimento. Na maior parte das vezes a permanência numa ERPI termina com a morte. Nesta situação o papel do enfermeiro consiste em acompanhar os que partem e ajudar os que ficam utilizando as suas competências no processo do luto”.

Na ação direta de trabalho prevaleceu uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão que permitirá uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias, o número de episódios de idas à urgência hospitalar/ internamentos hospitalares o que se traduzirá por ganhos efetivos para todos: SNS, ERPI, idosos e suas famílias.

Consequentemente, a equipa de enfermagem de ERPI investiu na formação dos seus colaboradores de ação direta ao utente, relativamente à prestação de cuidados/prevenção nomeadamente ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicémia) na prevenção de quedas, hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento.

Ao longo do ano de 2024 e à semelhança dos anos anteriores através da aplicação Mysenior foi possível através dos Plano de Cuidados Individuais no programa, organizar todos os dados do utente na área das saúde, tais como, medição de parâmetros definidos para cada utente, consoante cada patologia e necessidade, criação de ficha de acompanhamento, quando o utente necessita de ser enviados ao Hospital, as suas patologias, o seu significativo e contacto, bem como algumas informações adicionais relevantes para a saúde e eficaz tratamento. No Plano de Cuidados individuais constam todas as Atividades de vida diária dos utentes, entre elas Higiene, alimentação, medicação, entre outras. Este documento permitiu organizar de forma prática toda a informação diária relativa ao utente, bem como quem esteve em contacto direto com o mesmo.



Para além dos procedimentos específicos de enfermagem, são realizadas reuniões periódicas mensais, semanais e diárias com as colaboradoras, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas dos utentes.

Na tabela seguinte encontram-se as atividades planeadas e as concretizadas numa vertente biopsicossocial, com vista ao bem-estar geral do utente.



Tabela 5: Atividades planeadas/concretizadas na vertente biopsicossocial

Objetivo Geral	Meta	Objetivos Específicos	Atividades
<b>Evitar Erros Durante a Assistência medicamentosa</b>	Não Existir ocorrências registadas na folha de registo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar a requisição de stock de material e medição às necessidades do serviço/utente</li> <li>• Assegurar as adequadas condições de acondicionamento da medição</li> <li>• Garantir uma correta administração da medicação e cumprimento da prescrição</li> <li>• Monitorizar os prazos de validade de material e medicação.</li> <li>• Vigiar o estado de conservação e funcionamento de todo o material</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlar o estado dos produtos;</li> <li>• Controlar prazos de validade;</li> <li>• Gerir/repor o stock de medicamento dos utentes;</li> <li>• Monitorizar a terapêutica;</li> <li>• Preparação/Administração de medicação;</li> <li>• Verificar as embalagens e rótulos</li> </ul>
	Segundo programa informático de Registos “My Senior não existiram ocorrências a este nível		<p><b>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</b></p>
<b>Melhorar o processo de Acolhimento inicial</b>	Obter $\geq 50\%$ Bom e Muito Bom	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a história clínica do utente</li> <li>• Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação inicial;</li> <li>• Integração do utente na instituição</li> <li>• Observação física e psicossocial do utente.</li> </ul>
	Todos estes objetivos foram cumpridos e são verificáveis no	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Detetar precocemente problemas de saúde</li> <li>• Personalizar cuidados minimizando o impacto da institucionalização</li> <li>• Promover integração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação no processo do doente (PI)</li> <li>• Preencher a ficha de Acolhimento de enfermagem e avaliar as necessidades.</li> </ul>



	<p>Programa informático “My Senior”</p>		<p><b>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</b></p>
<p><b>Prestar Cuidados de Saúde e prevenir estado de doença</b></p>	<p>Obter <math>\geq 50\%</math> resultados Bom e Muito Bom</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Detetar precocemente problemas de saúde</li> <li>• Detetar precocemente problemas de saúde e controlar a evolução de problemas existentes</li> <li>• Melhorar a qualidade de vida dos utentes</li> <li>• Prevenir agudizações e idas às Urgências               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenir feridas</li> </ul> </li> <li>• Promover a adaptação aos processos de vida</li> <li>• Promover a intervenção de outros técnicos de saúde               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a recuperação do estado de saúde dos utentes</li> <li>• Promover autonomia</li> </ul> </li> <li>• Promover hábitos de vida saudáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento personalizado a cada utente;</li> <li>• Atualização e acompanhamento do plano de cuidados de cada utente               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de sinais vitais;</li> </ul> </li> <li>• Encaminhar e orientar para os recursos adequados.</li> <li>• Execução de procedimentos técnicos de enfermagem (Ex: tratamento a feridas)               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação física e psicossocial do utente;</li> <li>• Sinalização de situações a outros membros da equipa e familiares;</li> </ul> </li> <li>• Vigilância da integridade cutânea do utente;</li> </ul> <p><b>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</b></p>
	<p>Todos estes objetivos foram cumpridos e são verificáveis no Programa informático “My Senior”</p>		



<p><b>Prevenir quedas dos utentes</b></p>	<p>Monitorizar a ocorrência de quedas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o risco de queda do utente</li> <li>• Sinalizar os utentes com maior risco de queda</li> <li>• Supervisionar os períodos de deambulação</li> <li>• Promover o fortalecimento muscular</li> <li>• Promover a dispositivos auxiliares de marcha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de medidas de prevenção de quedas</li> <li>• Utilização de dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clínico de cada utente</li> <li>• Supervisão dos utentes</li> <li>• Adotar medidas de prevenção de quedas</li> </ul> <p><b>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</b></p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ocorrências verificaram-se ser maioritariamente de quedas não presenciadas de idosos autónomos.</li> <li>• Foram implementadas as escalas de queda aos idosos para prevenção das mesmas.</li> <li>• Sessões de Reabilitação com enfermeiro de Reabilitação.</li> </ul>		
<p><b>Prevenir úlceras de pressão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de prevalência 1%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a funcionalidade e adequação dos equipamentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alternância de decúbitos de acordo com rotinas de serviço e necessidade do utente</li> <li>• Aplicação de material anti escara.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de Prevalência de 4%</li> <li>• (Duas idosas com úlcera de pressão, uma delas com úlcera de pressão crónica)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir levante diário, sempre que o estado clínico o permita</li> <li>• Minimizar o tempo de permanência do utente no leito</li> <li>• Posicionar utente de acordo com as suas necessidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de medidas de prevenção de úlceras de Pressão</li> <li>• Avaliação do estado do utente</li> </ul> <p><b>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</b></p>
<p><b>Promover Envolvimento familiar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo de Visitas, fotografias de atividades com familiares. Realização de Festas temáticas com a participação ativa dos familiares</li> <li>Feedback dos familiares positivo</li> <li>Participação dos familiares nas festas/jantares da instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar espaços adequados, promotores do diálogo</li> <li>• Entrevistar família e utente na admissão</li> <li>• Promover a integração familiar na tomada de decisão             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover diálogo ao longo do internamento</li> </ul> </li> <li>• Promover o envolvimento familiar no acompanhamento ao utente</li> <li>• Realizar integração do utente e família ao serviço             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeitar cultura e religião do utente/família</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão e decisão sobre situações específicas de cada utente;             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer dúvidas.</li> </ul> </li> <li>• Esclarecimento de dúvidas aos familiares</li> <li>• Promoção de ambiente tranquilo para entrevista com utente e/ou cuidador</li> <li>• Promoção do acompanhamento da família ao utente, nas consultas externas             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de comunicação empática</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</b></p>



## **RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

A Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirã (APDSR) tem um quadro de pessoal diversificado, procurando dar respostas à área Sénior. Teve a responsabilidade de ter um número adequado de colaboradores, tendo em conta as necessidades específicas dos seus utentes e o tipo de cuidados de que carecem. No ano 2024 a APDSR continuou em vista de uma melhoria contínua no que diz respeito às competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização das suas competências e a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes nas diversas respostas sociais. Foi cumprida a legislação em relação à formação de todos os colaboradores.

Para além do Plano de Formações delineado, foram realizadas reuniões de trabalho com a periodicidade necessária a fim de responder às necessidades dos utentes. Para além destas foram realizadas igualmente reuniões de recursos humanos, para apurar necessidades, reconhecer bons resultados consequência de boas práticas e definir estratégias futuras para uma boa intervenção com o público-alvo. A tabela 6 traduz o conteúdo pertinente para a realização das mesmas.

A nível externo foram realizadas também formações no combate a incêndios e evacuação de edifícios (4 horas) e internos foram também dinamizadas Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (25h) e também relativo ao programa “MySenior” (1h).



Tabela 6: Plano de Formação

Ação de Formação	Objetivos	Destinatário	Entidade Formadora	Datas	Duração
Programa de Capacitação em Métodos participativos e colaborativos – Gerar Respostas Inovadoras através da colaboração.	Introduzir os participantes na aplicação de estruturas e na condução de processos participativos e colaborativos que valorizam o contributo único de cada indivíduo e facilitam a organização e ação coletiva. Reforço de competências relacionais e de trabalho em equipa que promovam a inteligência de grupo e ação mais coesa.	Pessoal Técnico e dirigentes das IPSS  <b>2 Colaboradoras participaram</b>	Njiza Rodrigo Costa (Formadora, Facilitadora, Consultora, Coach)	26 e 30 de janeiro. 7,9, 16, 21 e 23 de fevereiro. 8 e 14 de março (...)	4 meses
Gestão de Emergência no local de Trabalho (UFCD 10336 – Nível 4 / IEFP)	Reconhecer os princípios da gestão da emergência em contexto de trabalho; participar na elaboração dos planos de emergência dos locais de trabalho	Pessoal técnico e auxiliar e dirigentes das IPSS  <b>Não foi realizada</b>	(a designar por IEFP)	(a definir)	25h
Sistema de Normalização Contabilística	Identificar e interpretar os conceitos fundamentais da contabilidade.	Pessoal Técnico e dirigentes das IPSS	(a designar por IEFP)	(a definir)	25h



<p>(UFCD 6214 – Nível 4 / IEFP)</p>		<p><b>Não foi realizada</b></p>			
<p>Noções Básicas de Primeiros Socorros (UFCD 9988 – Nível 2 / IEFP)</p>	<p>Identificar os principais sinais e sintomas em situações de doença súbita e/ou trauma. Efetuar as manobras de suporte básico de vida. Aplicar os primeiros socorros adequados ao quadro de emergência.</p>	<p>Pessoal técnico e auxiliar e dirigentes das IPSS  <b>5 colaboradoras participaram</b></p>	<p>(a designar por IEFP)</p>	<p>(a definir)</p>	<p>25h</p>
<p>Ambiente, Segurança, Higiene no Trabalho - Conceitos Básicos (UFCD 0349 – Nível 2)</p>	<p>Identificar e promover a aplicação de boas práticas para o meio ambiente. Explicar e reconhecer a importância da segurança, higiene e saúde no trabalho. Identificar os principais riscos presentes no local de trabalho e na atividade profissional e aplicar as medidas de prevenção e proteção adequadas. Reconhecer a sinalização de segurança e saúde. Explicar a importância dos equipamentos de proteção coletiva e de proteção individual.</p>	<p>Pessoal técnico e auxiliar e dirigentes das IPSS  <b>5 colaboradoras participaram</b></p>	<p>(a designar por IEFP)</p>	<p>(a definir)</p>	<p>25h</p>



<p><b>Comunicação Interpessoal e Assertividade (UFCD 5440 – Nível 2 / IEFP)</b></p>	<p>Identificar e caracterizar os elementos intervenientes no processo de comunicação e os diferentes perfis comunicacionais. Desenvolver a comunicação assertiva. Identificar e transpor as barreiras que surgem nas diferentes fases do processo de comunicação. Realizar os diversos tipos de processamento interno da informação. Aplicar os diferentes tipos de perguntas no processo de comunicação.</p>	<p>Pessoal técnico e auxiliar e dirigentes das IPSS</p> <p><b>Não foi realizada</b></p>	<p>(a designar por IEFP)</p>	<p>(a definir)</p>	<p>25h</p>
<p><b>Saúde Mental na 3ª Idade (UFCD 3553 – Nível 2 / IEFP)</b></p>	<p>Identificar as questões relacionados com a saúde mental em geral e com a saúde mental da pessoa idosa em particular. Enunciar as noções de psicopatologia da pessoa idosa. Diferenciar os recursos comunitários de apoio à pessoa idosa com doença mental.</p>	<p>Pessoal técnico e auxiliar e dirigentes das IPSS</p> <p><b>5 colaboradoras participaram</b></p>	<p>(a designar por IEFP)</p>	<p>(a definir)</p>	<p>25h</p>
<p><b>Gestão informatizada de documentos</b></p>	<p>Utilizar ferramentas eletrónicas na gestão documental.</p>	<p>Pessoal técnico e auxiliar e dirigentes das IPSS</p>	<p>(a designar por IEFP)</p>	<p>(a definir)</p>	<p>50h</p>



<p>(UFCD 0695 – Nível 2 /IEFP)</p>		<p><b>Não foi realizada</b></p>			
<p>Programa de Capacitação em Métodos participativos e colaborativos – Gerar Respostas Inovadoras através da colaboração.</p>	<p>(Integrada no Plano Municipal para a Igualdade)</p>	<p>Pessoal técnico e auxiliar e dirigentes das IPSS</p> <p><b>Não foi realizada</b></p>	<p>(a designar pela CMFA)</p>	<p>(a definir)</p>	<p>7h</p>



## PARCEIROS

O trabalho em parceria com outras IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) assumiu o intuito de articular o trabalho dos profissionais e a maximização do uso dos recursos para assegurar um maior apoio a clientes em situação de vulnerabilidade social com o menor dispêndio de recursos possível.

O trabalho em parceria permitiu um conhecimento integrado, completo, abrangente e multidimensional das questões a trabalhar, uma vez que (re)une esforços e competências, maximiza recursos e complementa capacidades de entendimento e resposta. Por vezes, os/as técnicos/as depararam-se com alguns constrangimentos na prossecução dos trabalhos a realizar, nomeadamente na divisão/especialização de tarefas a executar e na difícil articulação institucional. Os grandes objetivos do trabalho em rede (parcerias) passaram pela eliminação da sobreposição de serviços, equipamentos e recursos dirigidos aos/às mesmos/as destinatários/as e o alcance de uma maior especialização, qualidade e eficácia dos serviços prestados.

No ano de 2024, à semelhança de anos anteriores a Segurança Social assumiu a papel de principal financiadora da Organização.

Manteve-se o trabalho em rede entre as IPSS do Concelho, que permitiu assim benchmarking, na ótica de entre ajuda entre as mesmas e não de espírito competitivo.

Para além destes a APDSR foi presença assídua na dinamização das atividades propostas pela Biblioteca Maria Tereza Gonzalez em Fornos de Algodres.

Para uma melhoria contínua, além deste método de avaliação dos objetivos, planeámos a avaliação através de inquérito por questionário, em relação à satisfação do trabalhador para que exista ainda um maior envolvimento dos mesmos e futuramente uma melhoria constante para poder continuar a prestar um serviço de excelência aos utentes.



## **GESTÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO**

Foi preciso que todos os intervenientes, principalmente os responsáveis pela dinamização de atividades, adotassem mecanismos próprios de controlo e acompanhamento da execução das atividades previstas para poder efetuar contraste das realizadas. Por muito empenhadas e responsáveis que sejam as pessoas que têm a cargo a execução de um conjunto de ações, o controlo por parte dos responsáveis é particularmente importante. É ao dinamizador das atividades que cabe a preservação das sinergias e as articulações entre as diferentes atividades que constituem um mesmo projeto e entre as instituições ou setores que são responsáveis por diferentes domínios de ação. Numa lógica de articulação externa, é dessa função que se espera igualmente a gestão das relações de interface com outros projetos ou programas a decorrer no mesmo contexto (Capucha, 2008). Segundo Vacas (1997) todo este processo de dinamização e implementação de atividades deve compreender os contextos políticos, sociais e institucionais; comunicar e negociar; definir responsabilidades; agilizar a avaliação; motivar as pessoas e gerir conflitos e frustrações; valorizar e promover a visibilidade do plano de ação e seus resultados; flexibilizar e estabilizar a condução das ações; adaptar-se às circunstâncias; converter os problemas e riscos em novas oportunidades (versatilidade); potenciar uma ação (sinergia) e por fim, capacidade de analisar e sintetizar a informação.

À equipa dos profissionais sociais não bastou garantir que as atividades fossem desenvolvidas da forma prevista, compete-lhe também assegurar que os resultados (esperados e não esperados, benéficos e perversos, diretos e indiretos) fossem apurados à medida que iam sendo produzidos e que se tornassem objeto de reflexão. A avaliação foi um processo multifuncional, na medida que se identificaram processos e resultados e que foram comparados objetivos propostos perante objetivos alcançados. Permitiu informar, controlar o tempo, espaços e recursos de execução das medidas, para além de diagnosticar novos problemas e necessidades sempre numa vertente de acompanhamento.

A avaliação acompanhou todas as fases do plano de ação (Diagnóstico, elaboração, Implementação e Avaliação) e permitiu o cumprimento dos objetivos traçados e conseqüentemente o sucesso do Plano de Ação.



## CONCLUSÃO

Podemos, por fim, constatar que o Plano Anual de 2024, foi cumprido, tendo sido feito um balanço positivo entre as atividades previstas e realizadas. Foram ainda executadas algumas atividades que não estavam previstas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho da Instituição. Foram privilegiadas e valorizadas as atividades e comunicação através das novas tecnologias. Consideramos que o presente Relatório de Avaliação de Atividades é um instrumento importante de arquivo das atividades realizadas e de avaliação. Todo o registo demonstra o trabalho executado com o esforço e empenho de todos os colaboradores e dirigentes da Associação Para O Desenvolvimento Social do Ramirã.

No que toca às metas a alcançar no futuro, a organização deve elaborar a longo prazo um plano estratégico, que permitirá concluir o que não é possível fazer no espaço de tempo de um ano. Para além disso, deve existir mais rigor na verificação das metas a cumprir e na forma de medição das mesmas. Trabalha-se rotineiramente e não se tem privilegiado a inovação e isso reflete-se na estipulação de metas a cumprir.

A APDSR tem objetivos estratégicos bem definidos, bem como um plano orçamental adequado ao seu normal funcionamento, no entanto há alguns aspetos a melhorar, sendo um deles, a implementação de inquéritos de satisfação tantos para colaboradores como para utentes/familiares para transformar pontos fracos em possíveis oportunidades no ano de 2025.